

Candidaturas abertas para a 17ª edição das Medalhas de Honra L'Oréal Portugal para as Mulheres na Ciência

8 de Julho, 2020

Estão abertas as candidaturas para a 17.ª edição das Medalhas de Honra L'Oréal Portugal para as Mulheres na Ciência, que este ano vai incentivar também a investigação na área das Alterações Climáticas, refere a marca em comunicado.

Este prémio, organizado em parceria com a Comissão Nacional da UNESCO e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, apoia, anualmente, a realização de estudos avançados de investigação científica, a nível de pós-doutoramento, no domínio das Ciências da Saúde, Engenharias e Tecnologias para a Saúde ou para o Ambiente.

Alinhada com os objetivos do programa de sustentabilidade 'L'Oréal for The Future', apresentado internacionalmente no final de junho, esta edição vai atribuir uma das quatro "Medalhas de Honra," a uma proposta de investigação no âmbito do Impacto das Alterações Climáticas na Saúde ou no Ambiente, que seja considerada relevante pelo Júri do concurso.

Cátia Martins, CEO da L'Oréal Portugal, realça que "estamos há muito tempo comprometidos em apoiar as mulheres, a ciência e o ambiente. Este ano assumimos compromissos ambiciosos com o Projeto Internacional L'Oréal For the Future, e, neste contexto acredito que ao atribuir um dos quatro prémios ao impacto das alterações climáticas na saúde e no meio ambiente possamos continuar a elevar a ciência em prol de um mundo melhor".

As candidaturas, com propostas originais de investigação científica, devem ser entregues até 18 de setembro de 2020, através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

De acordo com a L'Oréal Portugal, podem candidatar-se todas as doutoradas que tenham obtido o grau de doutoramento há menos de 5 anos até à data de abertura do concurso e que não completem, até ao final do ano em curso, mais de 35 anos. As investigadoras com filhos podem solicitar a extensão de idade até um ano por cada filho. Ou seja, uma investigadora com 36 anos e com um filho pode candidatar-se à bolsa de investigação, bem como com 37 anos e dois filhos.

As candidaturas serão avaliadas por um júri presidido por Alexandre Quintanilha e constituído por cientistas de reconhecido mérito no domínio das Ciências, Engenharias e Tecnologias para a Saúde ou para o Ambiente.

A iniciativa distingue quatro cientistas, atribuindo a cada uma a sua "Medalha de Honra" e 15 mil euros, um financiamento que tem como objetivo ajudar a prosseguir projetos originais, que possam abrir novos horizontes e

vias de investigação nas áreas da saúde e do ambiente.

Medalhas de Honra para as Mulheres na Ciência já apoiaram 53 investigadoras portuguesas

As Medalhas de Honra L'Oréal Portugal para as Mulheres na Ciência são consideradas uma das mais prestigiantes distinções no nosso país. Em Portugal, este programa já galardoou 53 investigadoras, desde a sua primeira edição em 2004, e continua a promover o trabalho de excelência que tem contribuído para o progresso da Ciência e Tecnologia no nosso país.

A nível internacional, há 22 anos que L'Oréal-UNESCO For Women in Science reconhece projetos de investigação originais e promissores e destaca a importância das mulheres na ciência. No seu conjunto, as várias iniciativas da L'Oréal, em prol de uma ciência mais justa e equitativa, já apoiaram mais de 3100 investigadoras de 117 países, na sua maioria jovens, mas também cientistas consagradas, entre as quais Elizabeth H. Blackburn e Ada Yonath, ambas reconhecidas com o Prémio Nobel da Medicina e da Química em 2009.

O formulário de candidatura e mais informações sobre o concurso estão disponíveis [aqui](#).